

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indústria de transformação registra queda generalizada dos indicadores em maio

Em maio de 2024, os Indicadores Industriais mostraram queda na comparação com abril. Houve queda do faturamento real, do número de horas trabalhadas na produção, do nível de utilização da capacidade instalada, da massa salarial e do rendimento médio do trabalhador na indústria de transformação. Somente o emprego permaneceu estável na passagem de abril para maio.

Essa queda da maior parte dos indicadores é influenciada pelo recuo do setor automotivo no mês, que além de sentir os efeitos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, também contou com greves dos trabalhadores, que interromperam a produção em outras regiões do país.

Já na comparação dos primeiros cinco meses de 2024 em relação ao mesmo período de 2023, a Indústria de transformação mostrou avanço em todos os indicadores, o que indica melhora da atividade industrial em relação a 2023.

Indicadores Industriais - Maio 2024

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Mai24/ Abr24 Dessaz.	Mai24/ Mai23	Jan-Mai24/ Jan-Mai23
 Faturamento real ¹	-3,8	-2,8	1,2
 Horas trabalhadas na produção	-2,3	1,7	2,6
 Emprego	0,0	2,0	1,5
 Massa salarial real ²	-1,5	2,1	4,4
 Rendimento médio real ²	-1,2	0,0	2,9

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

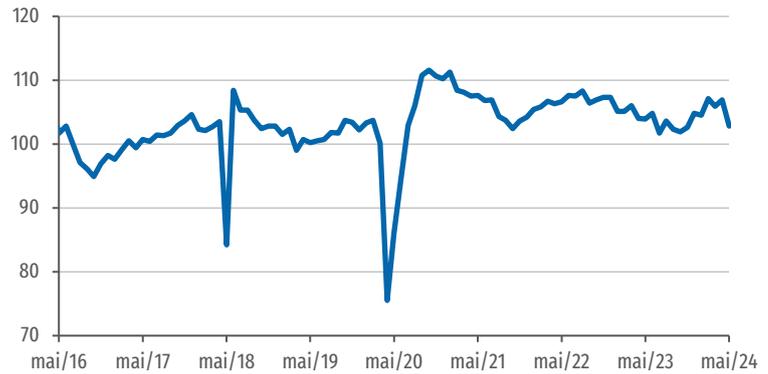
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Mai24	Abr24	Mai23	
	Dessazonalizada			
 Utilização da Capacidade Instalada	78,7	79,1	78,9	-0,4 p.p. Mai24/ Abr24
	Original			
	79,2	80,2	79,3	-0,1 p.p. Mai24/ Mai23

Faturamento recua em maio

O faturamento real da indústria de transformação recuou 3,8% na passagem de abril para maio de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação com maio de 2023, a queda foi de 2,8%. Ainda assim, na comparação do acumulado no ano – de janeiro a maio de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve aumento de 1,2%.

Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



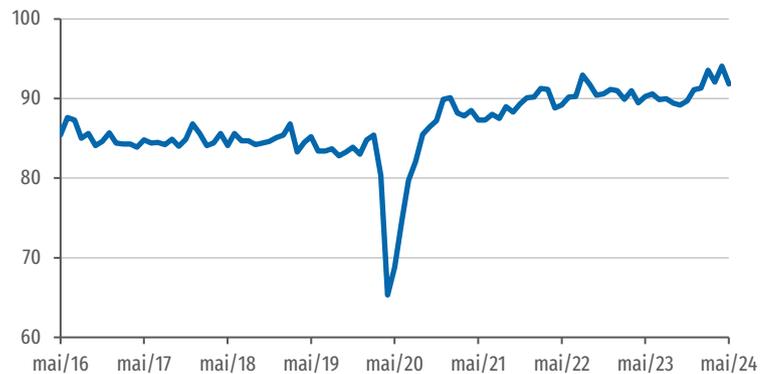
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas caem em maio

O número de horas trabalhadas na indústria de transformação caiu 2,3% na passagem de abril para maio de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação com maio de 2023, a alta foi de 1,7%. Mesmo com a queda, ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a maio de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 2,6%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

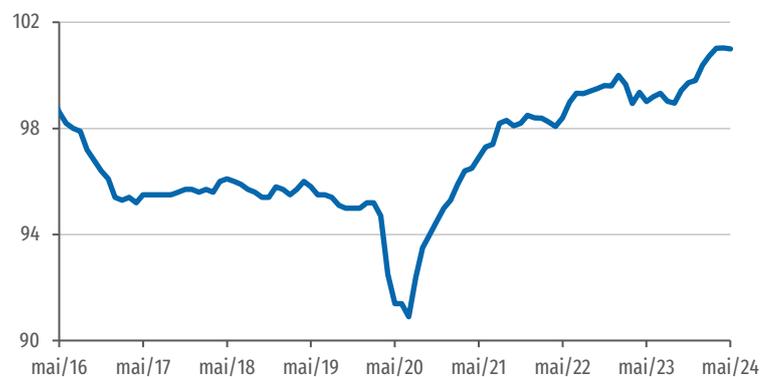


Emprego permanece estável em maio

O emprego na indústria de transformação registrou estabilidade na passagem de abril para maio de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação com maio de 2023, a alta foi de 2,0%. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a maio de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 1,5%.

Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

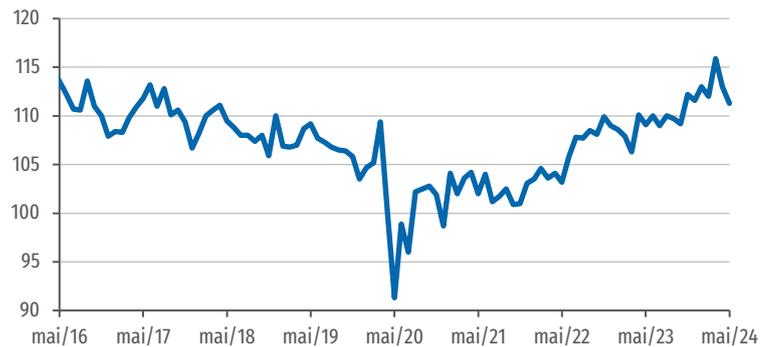


Massa salarial registra queda em maio

A massa salarial da indústria de transformação caiu 1,5% na passagem de abril para maio de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ainda assim, na comparação com maio de 2023, a alta foi de 2,1% e, ao comparar o acumulado de janeiro a maio de 2024 contra o mesmo período de 2023, houve crescimento de 4,4%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio recua em maio

O rendimento médio dos trabalhadores da indústria de transformação recuou 1,2% na passagem de abril para maio de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Mesmo com o recuo em maio, ao comparar o acumulado de janeiro a maio de 2024 contra o mesmo período de 2023 houve crescimento de 2,9%. Na comparação com maio de 2023, houve estabilidade do rendimento médio.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



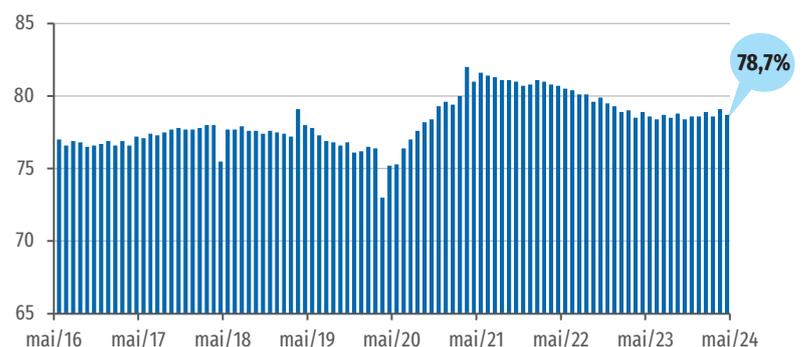
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada cai em maio

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 78,7% em maio de 2024, registrando queda de 0,4 ponto percentual (p.p.) na comparação com abril, na série dessazonalizada. Na comparação com maio de 2023, registra-se estabilidade (-0,1 p.p.).

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 8 de julho de 2024.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

